

ritos genéticos editoriais em fandoms: a mediação das beta-readers



AMANDA GUIMARÃES
PROF^a. DRA. LUCIANA SALAZAR SALGADO



bibliografia:

análise:

objetivos:

introdução:

Neste trabalho, analisamos a questão da criação e da autoria no “mundo dos fãs”, mobilizando os conceitos de **discursos constituintes, ritos genéticos e paratopia criadora** para estudar materiais obtidos a partir do site Archive of Our Own. A partir disto, pretendemos verificar como se dá o atravessamento do interdiscurso no material que foi criado –que é um trabalho sobre um texto-fonte que tem alguns de seus elementos reescritos e remodelados nessa cultura de fãs. Para tanto, focalizamos sua preparação para ser publicado, seu processo de edição.

- Estudar as relações entre criação e processos de mediação editorial nas fanfics, com foco no tratamento de textos;
- Identificar os aspectos do **fandom** que influenciam a escrita de fanfics;
- Verificar quanto da autoria se pode atribuir tecnicamente à **fanfic writer** (a autora de fanfics) e à **beta-reader** (a sua editora/revisora) e quanto se pode atribuir ao texto-fonte;

Neste projeto, tomamos a série **Desolate**, da autora **Vague_Shadows**, publicada no site **Archive of Our Own**, como objeto de estudo. Aqui, pretendemos analisar, nesse universo de produção, as dinâmicas que acontecem entre o autor, os leitores e sua **beta-reader**, com base em materiais como o excerto a seguir, fornecidos pela autora da série de fanfics:

Arquivo original	Processo de mediação do beta-reader	Versão final
<p>“Maybe,” Stiles concedes, but it’s clear he doesn’t believe that will be the case; to be honest though, Isaac doesn’t either. “I’m good for a while,” Stiles says. “They finally shut the hell up. Let’s get back to dinner.”</p> <p>*****</p> <p>*****</p>	<p>Hm, it’s really great as it is, but if you wanted to lengthen it up a bit, you could have them finishing dinner in a semi-happy state and maybe have Stiles tucking in Collin with Collin trying to apologize for mentioning the voices at dinner and Stiles explaining that it wasn’t his fault and hugs and kisses and other delightful stuff you can throw in. lol That way it’s still happy and you add a bit of length, but it’s entirely up to you.</p>	<p>“They finally shut the hell up. Let’s get back to dinner.”</p> <p>*****</p> <p>*****</p> <p>“Okay, bed time,” Derek announces as the credits for Atlantis roll. <i>Thank God</i>, Stiles thinks. He can still barely keep his eyes open; it seems like everything takes twice the energy these days. “I still have the same bedtime as Addie?” Collin complains. “We’ll talk about it tomorrow, but as of right now, yes.”</p>

No presente excerto, é possível verificar não só a interação direta com o material linguístico, mas também as intervenções que dizem respeito à relação do texto com a rede intertextual em que se inscreve, e ambos são igualmente relevantes. Esse tipo de relação é comum entre as **fanfic writers** e suas **beta-readers**. Esse tipo de contato faz parte dos processos de preservação e seleção que, na história ocidental, definiram funções de mediação editorial.

CHARTIER, Roger. Inscrever e apagar: Cultura escrita e literatura (séculos XI-XVIII). Tradução de Luzmara Curcino Ferreira. São Paulo: Editora Unesp, 2007.

MAINGUENEAU, Dominique. Discurso literário. Tradução de Adail Sobral. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. Gênese dos discursos. Tradução de Sírio Possenti. São Paulo: Parábola, 2008.

ORGANIZATION FOR TRANSFORMATIVE WORKS. Archive of our own. Disponível em: <<http://archiveofourown.org/>> Acesso em: 27 set. 2014